



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*DEUTSCHE SCHULEN¹ URBANAS DE RIO GRANDE E PELOTAS: ENTRE
SEMELHANÇAS E ESPECIFICIDADES (1933-1938) EM TEMPOS DE
TRANSIÇÃO*

ELOMAR TAMBARA¹

MARIA ANGELA PETER DA FONSECA²

RESUMO: Neste trabalho analisamos os Estatutos das Sociedades Escolares Alemãs do Colégio Rio-Grandense - Rio Grande e da Escola Teuto-Brasileira – Três Vendas - Pelotas e, a formação de um perfil discente através da ação do professor Arno Ristow, que exerceu o magistério nos dois educandários no período de Nacionalização do Ensino. Entre as fontes utilizadas destacam-se: estatutos da Sociedade Escolar Alemã nas Três Vendas - Pelotas – 1916; estatutos da Sociedade Escolar Alemã do Rio Grande – 1938; caderno de lembrança da visita do professor Arno Ristow à Pelotas - 1981; entrevista com o professor Arno Ristow, Rio de Janeiro – 2011.

Palavras-Chave: Educação Urbana. Teuto-Brasileira.

*RIO GRANDE AND PELOTAS URBAN DEUTSCHE SCHULEN: BETWEEN
SIMILARITIES AND SPECIFICITIES (1933-1938) IN TRANSITION TIMES*

ABSTRACT: In this work we examined the Statutes of the German School Societies of Rio-Grandense School – Rio Grande and Teuto-Brasileira School – Três Vendas – Pelotas and the formation of a student profile through the action of teacher Arno Ristow, who served in both the teaching educandários during the Nationalization of Education. Among the used sources are: statutes of the German School Society in Três Vendas – Pelotas – 1916; statutes of the German School Society of Rio Grande – 1938; notebook of remembrance of the visit of teacher Arno Ristow to Pelotas - 1981, interview with teacher Arno Ristow, Rio de Janeiro - 2011.

Keywords: Teutonic-Brazilian. Urban Education

*DEUTSCHE SCHULEN URBANAS DE RIO GRANDE Y PELOTAS: ENTRE
SIMILITUDES Y ESPECIFICIDADES (1933-1938) EN TIEMPOS DE TRANSICIÓN*

RESUMEN: Hemos examinado los Estatutos de las Sociedades Escolares Teutónicas del Colégio Rio-Grandense - Río Grande y de la Escuela Teuto-Brasileña - Três Vendas - Pelotas y la formación de un perfil de estudiante a través de la acción del maestro Arno Ristow, que ejerció la docencia en los dos educandários durante la Nacionalización de la Enseñanza. Entre las fuentes se destacan: estatutos de la Sociedad Escolar Teutónica en Três Vendas – Pelotas – 1916; de la Sociedad Escolar Teutónica de Rio Grande – 1938; libro de memorias y entrevista con el maestro Arno Ristow en Río de Janeiro - 2011.

¹ Professor Titular de História da Educação e Pesquisador do CEIHE (Centro de Estudos e Investigações em História da Educação), da Faculdade de Educação, da Universidade Federal de Pelotas

² Mestre em Educação e Pesquisadora do CEIHE (Centro de Estudos e Investigações em História da Educação), da Faculdade de Educação, da Universidade Federal de Pelotas



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*DEUTSCHE SCHULEN¹ URBANAS DE RIO GRANDE E PELOTAS: ENTRE
SEMELHANÇAS E ESPECIFICIDADES (1933-1938) EM TEMPOS DE
TRANSIÇÃO*

Palabras clave: Educación Urbana. Teuto-Brasileña.

**A NACIONALIZAÇÃO DO ENSINO E AS ESCOLAS TEUTO-BRASILEIRAS
NO RIO GRANDE DO SUL**

Este artigo apresenta resultados parciais de uma pesquisa mais ampla, de cunho quanti-qualitativo, que vem sendo desenvolvida no Centro de Estudos e Investigações em História da Educação, da Faculdade de Educação, da Universidade Federal de Pelotas, que contempla o tema História da Educação Teuto-Brasileira Urbana na Região Sul do Rio Grande do Sul nos séculos XIX e XX.

Nas primeiras quatro décadas do século XX, um significativo número de escolas teuto-brasileiras no Rio Grande do Sul partilhava o espaço urbano e rural com a emergente escola pública brasileira. Neste terreno conflituoso em que se deu a configuração da identidade nacional, muitos foram os esforços de docentes, nas escolas teuto-brasileiras, para conjugar memória e cidadania.

Tanto na cidade como na zona rural, os imigrantes alemães e os teuto-brasileiros, em sua maioria, protestantes luteranos, incentivados por governos positivistas, fundaram escolas para seus filhos. Muitas dessas escolas concretizaram-se a partir de sociedades escolares, às vezes com ascendência religiosa, responsáveis pela manutenção de escolas e igrejas, fomentando a vida cultural entre os pares.

As escolas teuto-brasileiras, no período anterior à nacionalização do ensino, tinham em seus currículos o ensino, predominantemente em língua alemã. No entanto, entre um ir e vir, no intervalo das duas guerras mundiais, que abalaram as relações diplomáticas entre o Brasil e a Alemanha, e as proibições e permissões do ensino em/de língua estrangeira no Brasil, no final da década de 1930, este ensino em língua alemã foi definitivamente proibido.

No entanto, as escolas teuto-brasileiras que conseguiram reconfigurar seu perfil étnico, conjugando valores e tradições culturais e religiosas, com a cidadania brasileira, certamente permaneceram, através do auxílio dedicado de muitos professores teuto-



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*DEUTSCHE SCHULEN¹ URBANAS DE RIO GRANDE E PELOTAS: ENTRE
SEMELHANÇAS E ESPECIFICIDADES (1933-1938) EM TEMPOS DE
TRANSIÇÃO*

brasileiros. Para tal empreendimento a observação das leis da nacionalização do ensino foi condição *sine qua non* para a sua continuidade.

RIO GRANDE³ E PELOTAS⁴ NA REGIÃO SUL DO RIO GRANDE DO SUL

Os imigrantes alemães que se instalaram na região sul do Rio Grande do Sul, a partir da segunda metade do século XIX, assim o fizeram, e em grande número, na zona rural, abrangendo, principalmente, as regiões coloniais de São Lourenço do Sul, Pelotas, Canguçu e Morro Redondo.

Contudo, na área urbana de Rio Grande e Pelotas, estabeleceu-se uma pequena elite comercial e industrial. Esse grupo desenvolveu um florescente comércio, fundou indústrias, escolas, igrejas e sociedades culturais diversas. Em Rio Grande pode-se citar a Fábrica de Tecidos Rheingantz, e, em Pelotas, a Cervejaria Ritter.

Em relação à educação teuto-brasileira urbana, no final do século XIX, foram fundados dois Collegios Allemães, um em Rio Grande e o outro em Pelotas, por Sociedades Escolares Allemãs compostas, em sua maioria, por membros pertencentes às Comunidades Evangélicas Allemãs, industriais e comerciantes, respectivamente de cada cidade.

A trajetória do Collegio Allemão do Rio Grande e do Collegio Allemão de Pelotas⁵ assemelha-se ao tempo de existência, que foi em torno de quarenta e quatro anos, tendo suas atividades encerradas por ocasião da Segunda Guerra Mundial. Da mesma forma a proposta educacional dessas instituições contemplava o cuidado com o bem cultural denominado *Deutschtum*, ao cultivar valores e tradições milenares dos imigrantes alemães com a cidadania brasileira.

³ Rio Grande é uma cidade situada na região sul do Rio Grande do Sul e tem o único porto marítimo do estado. (Loner, 2001, p. 46).

⁴ Pelotas é uma cidade vizinha que tem porto no canal São Gonçalo, que dá acesso à Lagoa dos Patos no percurso de Rio Grande a Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul, no estuário do Guaíba.

⁵ Para maiores informações ver a Dissertação: Estratégias para a Preservação do Germanismo (*Deutschtum*): Gênese e Trajetória de um Collegio Teuto-Brasileiro Urbano em Pelotas (1898-1942), História da Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal de Pelotas, 2007.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*DEUTSCHE SCHULEN¹ URBANAS DE RIO GRANDE E PELOTAS: ENTRE
SEMELHANÇAS E ESPECIFICIDADES (1933-1938) EM TEMPOS DE
TRANSIÇÃO*

O pesquisador alemão Giesebrecht (1899), em seu relatório de viagem pelos estados litorâneos brasileiros, fez menção a esses educandários em Rio Grande e em Pelotas, e também ao Collegio Allemão de Porto Alegre fundado em 1886, mantido pela Sociedade de Beneficência Alemã de Porto Alegre, hoje Colégio Farroupilha.

O COLÉGIO RIO-GRANDENSE – RIO GRANDE – 1933

O Collegio Allemão do Rio Grande, denominado posteriormente Colégio Rio-Grandense, foi fundado no ano de 1898 pela Sociedade Escolar Allemã do Rio Grande. A maioria dos membros dessa sociedade pertencia à Comunidade Evangélica Allemã do Rio Grande que, doze anos depois, erigiu o Templo São Miguel para a realização dos cultos protestantes luteranos.

Em uma nota no jornal O Echo do Sul, de Rio Grande, de fevereiro de 1903, localizamos o anúncio da reabertura das aulas do Collegio Allemão do Rio Grande, sob a direção do professor Bruno Stysinski. Esse professor foi pioneiro na metodologia da história, publicando *Grundriss der Geschichte Brasiliens* (Compêndio de História do Brasil), em 1914, pela editora Rotermund em São Leopoldo (Kreutz, 1994, p. 105).

No entanto, na década de 1930, em pleno período de efervescência em relação à nacionalização do ensino, chegou ao porto de Rio Grande, no final de janeiro de 1933 - num vapor da Companhia de Navegação Costeira, vindo do porto de Itajai-SC - o professor teuto-brasileiro Arno Ristow, recém formado no Seminário Evangélico de Formação de Professores (*Lehrerseminaren*) em São Leopoldo (Cf. entrevista em 2005 e 2011).

Esse professor dirigiu-se ao Collegio Allemão do Rio Grande, então sob nova denominação: Colégio Rio-Grandense, para apresentar-se e encarregar-se da docência de Língua Portuguesa no ensino primário.

Ao chegar à cidade de Rio Grande, pude apreciar os prédios e as instalações do Colégio Rio-Grandense. Fiquei fascinado. Localizado na rua Barão de Cotejipe número 415, ocupava uma área bastante grande, indo o terreno até a rua dos fundos. Suas salas de aula eram amplas e muito bem equipadas.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

***DEUTSCHE SCHULEN¹ URBANAS DE RIO GRANDE E PELOTAS: ENTRE
SEMELHANÇAS E ESPECIFICIDADES (1933-1938) EM TEMPOS DE
TRANSIÇÃO***

Possuía um rico museu e até salas de esportes, guarnecido de vários aparelhos de ginástica, como argolas, barras paralelas etc. Para as aulas de canto orfeônico havia um bom piano (Ristow, 1992, p. 145, confirmado em entrevistas, 2005 e 2011).

De acordo com dona Erica Pohlmann Frank, que ingressou no Colégio Rio-Grandense com sete anos completos, há exatamente 80 anos, o colégio era mantido por uma sociedade escolar da qual faziam parte alguns de seus familiares. No primeiro ano ela estudou na cartilha *Meine Bunte Fibel*⁶ publicada pela editora Rotermund. No ano seguinte conheceu *Herr*⁷ Ristow, um jovem professor que ministrou aulas no colégio Rio-Grandense.

O professor Arno Ristow relembra com alegria sua primeira experiência docente que se deu em Rio Grande.

Vivi uma época muito feliz na cidade de Rio Grande. Dei-me muito bem com os alunos, participando de seus folguedos nos recreios, pois vários deles tinham quase minha idade. Fiz amizade com moços do Clube de Regatas Barros e tornei-me sócio da agremiação. De tarde costumava ir à sede do Clube para nadar e remar (Ristow, 1992, p. 145).

Todavia, no final do ano, apesar de ter desempenhado perfeitamente suas tarefas docentes, e - por ser brasileiro nato - ter sido convidado para ser diretor da instituição, transferiu-se para Pelotas com o objetivo de assumir a docência na Escola Teuto-Brasileira das Três Vendas.

O PROFESSOR ARNO RISTOW NA ESCOLA TEUTO-BRASILEIRA - TRÊS VENDAS

O professor Arno Ristow chegou à escola no começo do ano de 1934, disciplinou e organizou o grupo de alunos, e então, iniciou o trabalho docente de ensino e aprendizagem. O uniforme, a ginástica, jogos e competições esportivas foram introduzidos no educandário. Extensivamente, conquistou a confiança dos pais e da

⁶ *Meine Bunte Fibel* em língua alemã, significa Minha Cartilha Colorida.

⁷ *Herr*, em língua alemã, significa senhor.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*DEUTSCHE SCHULEN¹ URBANAS DE RIO GRANDE E PELOTAS: ENTRE
SEMELHANÇAS E ESPECIFICIDADES (1933-1938) EM TEMPOS DE
TRANSIÇÃO*

comunidade escolar, o que pode ser verificado através da fala do aluno Walter Pommerening.

Na escola o novo professor introduziu uma nova matéria: fazer ginástica, hoje se chama educação física, introduziu novos jogos, fez competições esportivas, e uma vez por ano fazia-se um *Ausflug* uma excursão, um pic-nic para o Reservatório ou para os Angelo, que ainda está gravado na lembrança daqueles que participavam. Uma coisa inédita foi a introdução de uniforme para todos os alunos da escola (Caderno de Lembrança da Visita do Prof. Arno Ristow a Pelotas, 1981, p.29).

A ação do professor, passou a ser mais abrangente e ia além das tarefas docentes, mergulhando na vida cultural e comunitária daquele grupo de teuto-brasileiros, promovendo a integração e o convívio comunitário.

Fundou o côro mixto de vozes entre os cantores adultos de Três Vendas, a *Singgemeinschaft* que galhardamente se apresentava nas festas das comunidades de Morro Redondo, Santa Silvana, Colônia São João da Reserva e participava de concursos de corais, tais como no Retiro, cujo anfitrião era o velho João Schild (Caderno de Lembrança da Visita do Prof. Arno Ristow a Pelotas, 1981, p.29).

Escola e comunidade conjugavam ensino e tradição. Os costumes da cultura alemã eram cultivados, como se pode perceber, nas apresentações da metade e do final de ano: *Elternabend* e *Weinachtschule*, respectivamente, a Noite para os Pais e Natal na Escola, com a exposição de trabalhos artísticos como desenhos, pinturas, cânticos folclóricos e encenações de peças de teatro, inclusive com uma encenação de uma Opereta. Desta forma aumentava o número de alunos e, respectivamente, também as responsabilidades do jovem professor. E com estas palavras o aluno concluiu a sua homenagem ao estimado professor.

Mas, como se diz na gíria –“tudo que é bom dura pouco”- assim nosso bom professor também nos teve que deixar, atendendo um chamado para a sua terra natal, arrumou as malas, deixando aqui um vazio e uma imensa saudade no coração de todos seus alunos e amigos⁸ (Caderno de Lembrança da Visita do Prof. Arno Ristow a Pelotas, 1981, p.31).

⁸ O professor Arno Ristow transferiu-se para Brusque e assumiu a direção de um Colégio Teuto-Brasileiro, fundado em 1872, que existe até hoje: Colégio Cônsul Carlos Renaux.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*DEUTSCHE SCHULEN¹ URBANAS DE RIO GRANDE E PELOTAS: ENTRE
SEMELHANÇAS E ESPECIFICIDADES (1933-1938) EM TEMPOS DE
TRANSIÇÃO*

Na interação das falas do professor e do ex-aluno, rememorando e remontando um tempo vivido, apreende-se um modo de ser professor e um modo de ser aluno em um contexto sócio-cultural, econômico e político particular.

UM TEMPO DE TRANSIÇÃO: ENTRE SEMELHANÇAS E ESPECIFICIDADES

Pode-se observar, a partir do item anterior, que ensino, tradições e cidadania brasileira estavam sendo cultivadas na Escola Teuto-Brasileira - Três Vendas na década de 1930. É possível perceber um perfil docente e um perfil discente que em breve passaria por uma profunda transformação em relação à implantação das leis de nacionalização do ensino no Brasil.

A Escola Teuto-Brasileira - Três Vendas, na década de 1930 era dirigida pela Sociedade Escolar Alemã nas Três Vendas e chancelada pela Comunidade Evangélica Alemã nas Três Vendas⁹. Durante vinte anos, a escola funcionou nas casas das famílias, adquirindo sede própria somente após a construção da Igreja Martin Lutero, em 1934, quando passou a funcionar em um prédio ao lado do templo. Dois anos após, a Igreja, sob a liderança do pastor Alfredo Simon, filiou-se ao Sínodo Rio-Grandense¹⁰.

Neste período, a Sociedade Escolar Alemã nas Três Vendas, ainda era fiel a alguns aspectos dos primeiros estatutos de 1916, especialmente em relação ao culto à memória de seus antepassados. De acordo com os Estatutos da Sociedade Escolar Alemã nas Três Vendas - 1916, no Capítulo I, Dos fins da Sociedade em seu artigo 1º.:

A Sociedade Escolar Alemã nas Três Vendas, fundada em 28 de novembro de 1914, tem por fim conservar o culto à memória de seus maiores e também preparar a mocidade para o exercício de suas funções na sociedade e direitos de cidadãos.

⁹ A Comunidade Evangélica Alemã nas Três Vendas foi fundada em 1914.

¹⁰ O Sínodo Rio-Grandense abrangia as igrejas protestantes de confissão luterana no Rio Grande do Sul e estava sediado em São Leopoldo desde 1886. Segundo Tambara (1991), além da questão religiosa, priorizavam o setor educacional.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*DEUTSCHE SCHULEN¹ URBANAS DE RIO GRANDE E PELOTAS: ENTRE
SEMELHANÇAS E ESPECIFICIDADES (1933-1938) EM TEMPOS DE
TRANSIÇÃO*

Segundo a ata de fundação da “Associação de Cultura Teuto-Brasileira - Três Vendas”, o objetivo principal dessa sociedade era

manter o quanto possível no Centro de Três Vendas, uma escola em que ensinar-se-ia a **língua brasileira** como também a **língua alemã**.(grifo nosso)(...) Encarregar-se-á esta diretoria de arrumar o primeiro material escolar e o senhor Fritz Ruge, Carl Peter(...) de vir um professor do Seminário de Santa Cruz.

A Sociedade Escolar Alemã nas Três Vendas e a Associação de Cultura Teuto-Brasileira - Três Vendas comungavam princípios e tradições centenárias no início do século XX em Pelotas.

O pensamento de Goethe (in Telles, 1974, p. 5), poeta e formador de opinião do povo alemão, representado na seguinte afirmação: aquilo que herdaste dos teus pais, adquiri-o, a fim de possuí-lo¹¹, inspirava e norteava os ideais deste grupo de alemães e teuto-brasileiros.

A preservação da memória somente aconteceria se houvesse uma apropriação que vai ao encontro da necessidade do pertencimento à origem étnica, que segundo Pesavento (2004, p.91) compõe conjuntos de referências para a manutenção de uma cultura.

Conforme os artigos 2º., 3º., 4º. e 5º. dos estatutos de 1916, o ensino, seria efetuado em dois idiomas: alemão e português. Os professores seriam contratados pela diretoria que resolveria os horários de cada ano e os alunos, admitidos uma vez por ano.

Artigo 2º. - Na escola o ensino constará dos dois idiomas: alemão e português.

Artigo 3º. – O corpo docente será contractado pela directoria, e por ella aceito e escolhido.

Artigo 4º. – O anno lectivo compreende de Fevereiro a Fevereiro. Os discípulos novos serão admitidos somente uma vez por anno, na abertura da matricula, e os que não tiverem frequentado outros collegios não poderão ser aceitos fora dessa época.

Artigo 5º. – Os horários para cada anno escolar serão combinados e resolvidos pela directoria

¹¹ *Was du ererbt von deinen Vätern hast, erwirb es, um es zu besitzen.*,



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*DEUTSCHE SCHULEN¹ URBANAS DE RIO GRANDE E PELOTAS: ENTRE
SEMELHANÇAS E ESPECIFICIDADES (1933-1938) EM TEMPOS DE
TRANSIÇÃO*

Na sequência dos artigos, Capítulo II, dos Sócios, o direito ao voto pertencia aos sócios cujos filhos realmente frequentavam a escola e estavam em dia com as mensalidades, sendo que a quarta criança da mesma família estava isenta de pagamentos. O artigo 10º. sancionava os pais omissos com a escola, através do cancelamento da matrícula de seus filhos. E o artigo 11º. Enfatizava a necessidade de diálogo da família com o professor por motivo de faltas dos alunos.

Em relação ao Capítulo III, Da administração da Sociedade Escolar Allemã nas Três Vendas, dos artigos 12º., 13º. e 19º, a esta competia admitir, dispensar e pagar os professores, estabelecer as taxas de matrícula, e realizar compras inclusive de material didático. Da mesma forma intermediava as reclamações dos sócios e dos professores e tinha direito de visitar as aulas da escola.

Capítulo III Da Administração

Artigo 12º. – A Sociedade será administrada por uma directoria composta do Presidente, Vice Presidente, Secretario e Thesoureiro eleitos anualmente, pela maioria de votos. A ella cabe resolver sobre a admissão e dispensa de professores, sobre o ordenado destes, sobre os objetos de instrucção e a instalação do collegio, sobre modificações das taxas de matricula, como em geral sobre todos os interesses da sociedade e do collegio. A directoria ainda decide sobre reclamações e queixas dos sócios e dos professores, como também todos os negócios da escola, compras e vendas de utensílios, livros e etc, em geral a ella cabe a maior liberdade de acção.

Artigo 13º. – São deveres do Presidente convocar as Assembléas Geraes como também as reuniões da directoria, preparar a ordem do dia, e fazer com que sejam respeitadas e cumpridas as resoluções das mesmas. Intervirá nas desinteligências entre os sócios e professores, receberá a qualquer tempo comunicações, propostas e reclamações dos professores, resolvendo-as de acordo com estes. Caso não possa chegar ao desejado resultado, submeterá o acontecido á Assembléa Geral.

[...]

Artigo 19º. – Os membros da directoria tem a faculdade de frequentarem á períodos as aulas da escola, na qualidade de visitantes.

Para finalizar, o Capítulo IV Das Assembleas Geraes, especifica as condições para o caso de extinção da Sociedade Escolar Allemã nas Três Vendas.

Capitulo IV Das Assembleas Geraes

[...]

Artigo 27º. – A Sociedade Escolar Allemã nas Três Vendas só poderá ser extincta se a Assembleia Geral convocada especialmente para o fim votar essa resolução pela maioria dos votos presentes. No caso de extincta a sociedade pelo acto soberano da assembléa, todos os bens da sociedade serão confiados



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*DEUTSCHE SCHULEN¹ URBANAS DE RIO GRANDE E PELOTAS: ENTRE
SEMELHANÇAS E ESPECIFICIDADES (1933-1938) EM TEMPOS DE
TRANSIÇÃO*

a um associado, o qual assumirá a posse, até que no mesmo lugar venha a fundar-se nova sociedade escolar, com igual fim. Se assim não acontecer durante o prazo de cinco anos, os bens serão entregues a uma ou mais escolas de fora.

Três Vendas, 6 de janeiro de 1916

Presidente	Augusto Krause
Vice Presidente	Germano Hosehildt
Secretario	Alberto Brod
Thesoureiro	Carlos Treptow

A finalidade e os objetivos dos Estatutos da Sociedade Escolar Alemã nas Três Vendas de 1916, foram diluindo-se aos poucos na Escola Teuto-Brasileira - Três Vendas. Por exemplo, nas décadas de 1910 e 1920, o ensino se dava em dois idiomas: em língua alemã e em língua portuguesa.

De acordo com o professor Arno Ristow, em sua experiência docente, o ensino de 1934 a 1938, se deu exclusivamente em língua portuguesa. No entanto, as tradições culturais dos teuto-brasileiros foram cultivadas nas festas da comunidade, mantendo fidelidade ao culto à memória de seus maiores através da língua alemã.

O ENSINO TEUTO-BRASILEIRO SOB NOVA FORMATAÇÃO

A partir da análise dos Estatutos da Sociedade Escolar Alemã do Rio Grande de 1938, percebe-se a reformatação do ensino em um colégio teuto-brasileiro urbano em Rio Grande. Enfatizam-se os princípios da moderna pedagogia em consonância com a legislação do Brasil.

Os Estatutos da Sociedade Escolar Alemã do Rio Grande, em seu Capítulo I Da Sociedade e seus Fins, artigo 1, descrevem o Collegio Allemão do Rio Grande, como um colégio de ensino primário, fundamental e complementar, misto

Artigo 1. A Sociedade Escolar Alemã do Rio Grande, onde tem sede e fôro, fundada em 6 de outubro de 1898, tem por fim a manutenção de um colégio de ensino primário, fundamental e complementar, mixto, denominado “Colégio Rio-Grandense”, instalado actualmente em edificio próprio á rua Barão de Cotegipe ns. 409 e 415.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*DEUTSCHE SCHULEN¹ URBANAS DE RIO GRANDE E PELOTAS: ENTRE
SEMELHANÇAS E ESPECIFICIDADES (1933-1938) EM TEMPOS DE
TRANSIÇÃO*

As alíneas “a”, “b” e “c” do artigo 1, informam características em relação ao ensino, a observação à legislação do Brasil, ao *status* da língua alemã, à laicidade da instituição, ao recebimento de qualquer criança em idade escolar e ao privilégio dos filhos dos sócios.

- a) O ensino será ministrado pelos princípios da moderna pedagogia e de acordo com a legislação do país em vigor, dispensando-se, quanto ao ensino das línguas estrangeiras, **especial cuidado à língua alemã que terá a preferência.** (grifo nosso)
- b) **O colégio não tem ligação alguma com qualquer confissão ou credo religioso.** (grifo nosso)
- c) É admissível como aluno qualquer criança na idade escolar, a juízo da Directoria, devendo os filhos dos sócios gozar da preferência e de privilégios quanto às mensalidades e taxas escolares.

Consideramos relevante destacar o caráter laico da instituição ao enfatizar a desvinculação de qualquer confissão ou credo religioso. Contraditoriamente, a maioria dos membros da sociedade pertencia à Comunidade Evangélica Alemã do Rio Grande o que, de certa forma, imprimiu um *ethos* protestante luterano ao corpo docente e discente do Colégio Rio-Grandense.

No Capítulo II Dos Socios, no artigo 4 pode-se observar a responsabilidade dos sócios no cumprimento aos estatutos e ao regimento escolar interno.

Artigo 4. Os sócios patenteiam pela sua admissão que bem conhecem o fim da Sociedade e que queiram apoiá-la por todos os meios ao seu alcance, **obrigando-se** principalmente ao pontual pagamento da mensalidade e **ao cumprimento e acatamento das disposições destes estatutos, do regimento escolar interno** (grifo nosso), das resoluções da Directoria e deliberações da Assembléa Geral, podendo ser excluídos se procederem por qualquer modo contrários aos interesses e finalidades da Sociedade ou se não pagarem suas mensalidades por mais de quatro meses consecutivos.

Conforme o Capítulo III “Da Directoria”, artigo 5, parágrafo único, observa-se a especificidade da composição da diretoria da Sociedade Escolar Alemã do Rio Grande ao condicionar a escolha dos três membros: Presidente, Secretário e Tesoureiro, como teuto-brasileiros e bilíngues.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*DEUTSCHE SCHULEN¹ URBANAS DE RIO GRANDE E PELOTAS: ENTRE
SEMELHANÇAS E ESPECIFICIDADES (1933-1938) EM TEMPOS DE
TRANSIÇÃO*

Artigo 5. A sociedade é dirigida e administrada por uma Directoria eleita por maioria de votos d'uma Assembléa Geral e composta de treis membros a saber: o Presidente, o Secretario e o Thesoureiro.

Parágrafo Único: **os membros da Directoria devem ser de descendência alemã e saber falar simultânea – e corretamente o vernáculo e o alemão** (grifo nosso).

No artigo 7 elenca-se a competência da Directoria que abrange o contrato, a dispensa e os salários do diretor e dos professores, a admissão de sócios e alunos e o privilégio de assistir às aulas.

Artigo 7. Compete á Directoria:

Contractar e dispensar o diretor e demais professores;

Estipular os salarios do corpo docente, joias e demais taxas escolares devidas pelos alunos e as reduções cabíveis;

Decidir sobre a admissão ou demissão de sócios e alunos, sobre reclamações e dissídios, sobre a conservação do edifício e inventario;

Elaborar o regimento interno escolar.

Em cumprimento de sua missão podem os membros da Directoria entrar á qualquer hora no edifício escolar, assistir ás aulas e exames.

O artigo 9 reserva ao diretor do colégio a prerrogativa de ser ouvido em todos os casos referentes ao ensino no educandário.

Artigo 9. As deliberações da Directoria são validadas quando tomadas com dois votos e protocolladas e assignadas no respectivo livro. Em todas as occasiões em que se trata de assumptos internos de ensino deve ser presente e ouvido o diretor do colegio. Dois conselheiro, paes de alunos do colégio, eleitos pela Assembléa Geral Ordinaria, assistirão á Directoria nos casos de questões e problemas de character educacional.

Presidente Kurt Fraeb

Secretario Carl Hulverscheidt

Thesoureiro Wolfgang Mittermaier

Em relação à alteração dos estatutos, no Capítulo V, essa somente poderá acontecer mediante a resolução de uma Assembléa Geral Extraordinária e com voto de 75% dos presentes.

Capítulo V. Das alterações dos estatutos

Artigo 15. As alterações dos estatutos poderão ser feitas por resolução d'uma Assembléa Geral Extraordinaria convocada especialmente para esse fim, e com o voto de $\frac{3}{4}$ dos presentes.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*DEUTSCHE SCHULEN¹ URBANAS DE RIO GRANDE E PELOTAS: ENTRE
SEMELHANÇAS E ESPECIFICIDADES (1933-1938) EM TEMPOS DE
TRANSIÇÃO*

No que diz respeito ao Capítulo VI Da Duração e Dissolução da Sociedade, essa terá tempo indeterminado, e sua dissolução poderá se dar por 87,5% do voto dos sócios por ato de uma Assembléa Geral Extraordinária.

Artigo 16. A duração da Sociedade é por tempo indefinido. Ella só poderá ser dissolvida por acto d'uma Assembléa Geral Extraordinaria e pelo voto de sete oitavas partes dos sócios.

O último artigo dos estatutos, aborda a questão do patrimônio da sociedade, que, em caso de dissolução, ficará por cinco anos à disposição de um educandário que possivelmente possa dar continuidade ao Colegio Rio-Grandense.

Artigo 17. Resolvida que seja a dissolução da Sociedade fica o seu patrimônio durante cinco anos á disposição de um estabelecimento idêntico n'esta Cidade que talvez possa suceder ao Colegio Ri-Grandense. Terminado este prazo será o patrimônio entregue á instituições do mesmo genero n'este Estado.

Estes estatutos foram discutidos e aprovados pela Assembléa Geral Extraordinaria do dia 19 de Setembro de 1938 e substituem e revogam os anteriores.

Rio Grande, 19 de Setermbro de 1938.

Carl Hulverscheidt.

Através dos Estatutos da Sociedade Escolar Allemã do Rio Grande, de 1938, pode-se perceber os efeitos da Nacionalização do Ensino no Rio Grande do Sul e, mais especificamente, em Rio Grande. A língua alemã passou a ocupar o *status* de língua estrangeira, apesar de receber cuidado especial, como uma consequência por tratar-se de um colégio mantido por uma sociedade escolar allemã, cuja diretoria era teuto-brasileira e fluente tanto em língua portuguesa como em língua alemã.

Os ajustes nos estatutos da Sociedade Escolar Allemã do Rio Grande, demonstram a necessidade de os objetivos e os fins que regiam o Colégio Rio-Grandense, adequarem-se à legislação educacional brasileira com o intuito de permanecerem.

Esses estatutos - assinados pelo secretário Carl Hulverscheidt - foram discutidos e aprovados pela Assembléa Geral Extraordinaria, em Rio Grande, no dia 19 de setembro de 1938 e, substituíram e revogaram os anteriores.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*DEUTSCHE SCHULEN¹ URBANAS DE RIO GRANDE E PELOTAS: ENTRE
SEMELHANÇAS E ESPECIFICIDADES (1933-1938) EM TEMPOS DE
TRANSIÇÃO*

Em decorrência da proximidade da Segunda Guerra, no ano seguinte, em 1939, apesar de os professores estrangeiros ainda poderem exercer a docência, foi proibido o exercício de direção de escola aos estrangeiros, ficando este resguardado aos brasileiros e/ou teuto-brasileiros. No entanto, também a docência veio a ser reservada somente aos brasileiros e/ou teuto-brasileiros.

Os estatutos dos 40 anos anteriores de funcionamento do Colégio Rio-Grandense, ou seja, da sua fundação em 1898 até 1938, foram revogados a contar da aprovação dos estatutos de 1938. A partir desses dados questionamos: o que permaneceu e o que mudou a partir de 1938? Essa e outras questões demandam novas fontes que certamente serão investigadas em outros estudos.

CONCLUSÕES...

A emergência da identidade do aluno brasileiro com a especificidade teuto-brasileira torna-se visível através da análise dos Estatutos das Sociedades Escolares Alemãs, respectivamente da Escola Teuto-Brasileira - Três Vendas - Pelotas, 1916 e do Colégio Rio-Grandense - Rio Grande, 1938. A necessidade de imprimir marcas culturais no corpo discente dessas instituições teuto-brasileiras urbanas constituiu-se em um modo peculiar de exercer a docência.

Os Estatutos da Sociedade Escolar Alemã nas Três Vendas de 1916 enfatizavam o modelo uni-docente comunitário. Consequentemente a formação do perfil discente ia ao encontro do exercício pleno da cidadania primeiramente na comunidade. O ensino era ministrado em dois idiomas: o alemão e o português. Mas na década de 1930, passou a ser exclusivamente em português na instituição de ensino primário, mista, com forte ascendência protestante luterana. Todavia, as programações culturais teuto-brasileiras continuaram a ser desenvolvidas na comunidade.

Em relação aos Estatutos da Sociedade Escolar Alemã do Rio Grande de 1938, o ensino no Colégio Rio-Grandense, passou a ser ministrado através dos princípios da moderna pedagogia, de acordo com a legislação do país em vigor. No entanto, a língua



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*DEUTSCHE SCHULEN¹ URBANAS DE RIO GRANDE E PELOTAS: ENTRE
SEMELHANÇAS E ESPECIFICIDADES (1933-1938) EM TEMPOS DE
TRANSIÇÃO*

alemã, mesmo considerada como uma língua estrangeira, continuava ocupando um lugar de destaque na instituição de ensino primário e complementar, mista, com caráter laico.

Entre rupturas e permanências, o Colégio Rio-Grandense de Rio Grande e a Escola Teuto-Brasileira - Três Vendas de Pelotas, adequaram-se às leis de nacionalização do ensino com o intuito de servirem à comunidade, especialmente, teuto-brasileira.

Em contextos particulares - um colégio laico e uma escola predominantemente protestante luterana, mantidos por Sociedades Escolares Alemãs – cultivaram o *Deutschtum* através do culto à memória de seus maiores ao tomaram posse de suas heranças culturais para transmitirem aos seus descendentes.

A educação foi um veículo propício para conjugar memória e cidadania, formatando, dessa forma, um perfil discente teuto-brasileiro, na década de 1930, no Colégio Rio-Grandense, em Rio Grande, e na Escola Teuto-Brasileira - Três Vendas, em Pelotas.

REFERÊNCIAS

ALLGEMEINE Lehrerzeitung vom Deutschen Evangelische. Lehrerverein von Rio Grande do Sul Porto Alegre, número 6 e número 11 - 1934.

ATA de Fundação da Associação de Cultura Teuto-Brazileira – Três Vendas - 28/11/1914.

CADERNO de Lembrança da Visita do Professor Arno Ristow a Pelotas, 1981.

ENTREVISTA com Erica Pohlmann Frank 2012

ENTREVISTA com Prof. Arno Ristow, 2005 e 2011.

ESTATUTOS da Sociedade Escolar Alemã do Rio Grande, 19/09/1938.

ESTATUTOS da Sociedade Escolar Alemã nas Três Vendas-Pelotas, 04/01/1916.

FONSECA, Maria Angela Peter da. **Estratégias para a Preservação do Germanismo: (Deutschtum): Gênese, e Trajetória de um Colégio Teuto-Brasileiro Urbano em**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO**

*DEUTSCHE SCHULEN¹ URBANAS DE RIO GRANDE E PELOTAS: ENTRE
SEMELHANÇAS E ESPECIFICIDADES (1933-1938) EM TEMPOS DE
TRANSIÇÃO*

Pelotas (1898-1942). 2007. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pelotas, Pelotas.

GIESEBRECHT, Franz. **Die Deutsche Schule in Brasilien.** Berlin: Deutsch Brasilicher, 1899.

KREUTZ, Lúcio. **Material Didático e Currículo na Escola Teuto-Brasileira do Rio Grande do Sul.** São Leopoldo: Editora UNISINOS, 1994.

JORNAL **O Echo do Sul**, fevereiro de 1903

LONER, Beatriz Ana. **Construção de Classe: Operários de Pelotas e Rio Grande (1888-1930).** Pelotas: Ed. Universitária. 2001.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. **História & História Cultural.** 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

RISTOW, Arno. **Memórias e Conquistas. 120 Anos de História da Família Ristow.** Rio de Janeiro: State-of-the-Art, 1992.

TAMBARA, Elomar. **Educação no Rio Grande do Sul sob o Castilhismo.** 1991. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

TELLES, Leandro. **Do Deutscher Hilfsverein ao Colégio Farroupilha 1858/1974.** Porto Alegre: Globo, 1974.

Recebido em: 23/04/2012
Aprovado em: 13/07/2012